



“As leis da natureza explicam os desastres naturais. O maior responsável pelo desequilíbrio ambiental é o ser humano.”

Silas Malafaia

Editorial

Não estamos sós no plano terreno, nossos amigos espirituais estão sempre por perto para inspirar-nos positivamente e ajudar-nos a renovar as forças.

Para isso, é importante fortalecer nossa fé e elevar nossas vibrações para que possamos captar as energias elevadas que nos são direccionadas.

Inspiremo-nos a seguir com valiosas frases para reforçar fé:

“A coragem é a consequência natural e legítima da fé” (Joanna de Ángelis).

“Para os dias bons, gratidão. Para os dias difíceis, fé. Para os dias de saudade, tempo. Para todos os dias, coragem” (Chico Xavier).

“Restaura tua fé e segue adiante!” (Zíbia Gasparetto).

Como vimos, as mensagens espíritas para reflexão são vastas e fazem com que nossos olhos sejam abertos para as maravilhas da acção pautada no bem, no amor e na caridade.

Para conceber melhor as lições espíritas no campo mental, é interessante fazer a leitura de livros inspiradores e marcantes.

O objectivo da Doutrina dos Espíritos é despertar em nós a necessidade e o desejo de evoluir a cada dia e agir de modo responsável e justo com os acontecimentos da vida.

Tudo o que acontece tem um propósito, e saber disso retira-nos do papel de vítimas para o papel de protagonistas da nossa trajectória.

Portanto, sempre que nos sentirmos inseguros, irados, indecisos ou sem esperanças, busquemos o amparo dos ensinamentos espíritas.

Mesmo que não estejamos passando por momentos desafiadores, dediquemo-nos à prática da reforma íntima para a evolução espiritual.

Vale muito a pena a prática constante de atitudes mais nobres e que visam o bem comum, o perdão, a reconciliação, o amor ao próximo e a caridade.

Muitas vezes deparamo-nos com acontecimentos difíceis de conceber e buscamos respostas diversas que nem sempre são as ideais.

O Espírito Emmanuel, no livro “Pão Nosso”, psicografia de Chico Xavier, ensina:

“Se perseverares na cólera, todas as forças em torno te parecerão iradas. Se preferes a tristeza, anotarás o desalento, em cada trecho do caminho. Se duvidas de ti próprio, ninguém confia em teu esforço. Se te habituaste às perturbações e aos atritos, dificilmente saberás viver em paz contigo mesmo. Respirarás na zona superior ou inferior, torturada ou tranquila, em que colocas a própria mente.”

Por isso, é recomendável arranjar um momento para respirar e reflectir sobre a atitude mais acertada em relação ao momento que se vivencia. Isso nos trará recursos para tomada de decisões mais conscientes, sábias e pautadas nos ensinamentos do Cristo Jesus.

Tema do mês

*Compreendendo as
Calamidades*
de Rogério Miguez

1- Sempre houve calamidades

A nossa História é pontilhada por desastres climáticos, geológicos, doenças enigmáticas e conflitos bélicos. Terremotos, incêndios de grandes proporções, tsunamis, pragas, pestes, guerras... são apenas alguns exemplos dos chamados desastres naturais ou provocados, que causam devastação e morte, isso ajuizando os efeitos materiais, pois decorrem deles também imensas consequências morais.

Forças da Natureza ainda incontroláveis pelo homem, governadas por leis imutáveis criadas por Deus, regendo o comportamento da Terra, estão por trás dos cataclismos naturais, gerando medo e pavor em muitos – crentes ou descrentes em Deus.

Na antiguidade, esses fla-

gelos provocavam imenso temor e pânico para os frágeis humanos, ignorantes dos mecanismos controladores dessas forças naturais, totalmente imprevisíveis e descontroladas, com o passar do tempo, ainda geram apreensão e ansiedade, contudo, a compreensão hoje em dia das causas destas chamadas catástrofes estão sendo mais bem conhecidas e, por meio de estudos e pesquisas cada vez mais avançados, o homem, usando a sua inteligência, descobriu pouco a pouco como se defender e tratar, mesmo parcialmente, com estas agora não tão inesperadas calamidades.

2- Por quais razões acontecem tantas calamidades?

Hoje, graças ao advento da Terceira Revelação – a Doutrina Espírita –, sabemos por quais razões o Criador permite que esses mecanismos saneadores, atingindo a Humanidade em larga escala, aconteçam com certa regu-

laridade e por meio de variadas formas. Entretanto, com que fim Deus castiga a Humanidade por meio de flagelos destruidores?

“Para fazê-la progredir mais depressa. [...]”

Acelerar o progresso, este é o sábio objectivo de Deus ao permitir que, por meio de suas imutáveis leis físicas controladoras da Natureza, sejamos atingidos pelas assim denominadas calamidades.

Mas, efectivamente, como esse progresso se materializa:

Para o homem, os flagelos não seriam também provações morais, ao fazerem que ele se defronte com as mais aflitivas necessidades?

“Os flagelos são provas que dão ao homem oportunidade de exercitar a sua inteligência, de demonstrar sua paciência e resignação ante a vontade de Deus, permitindo-lhe manifestar seus sentimentos de abnegação, de desinteresse e de amor ao próximo, caso o egoísmo não o domine.”

3- Como podemos identificar estes esperados progressos?

Pela resposta dos Luminares, observam-se três mecanismos onde se pode compreender o modo como esse progresso ocorre:

a. Dão ao homem oportunidade de exercitar a sua inteligência - Como exemplo significativo deste exercício, pode-se tomar o Japão como um caso directo desse objectivo. Avançadas tecnologias de engenharia civil desenvolvidas há anos pelos japoneses visam minimizar os prejuízos materiais e mortes causados pelos desastres naturais, frequentes naquele arquipélago do pacífico. Hoje, muitas edificações continuam integras naquele país, após significativos abalos sísmicos, graças a dispositivos engenhosamente elaborados e instalados nessas estruturas, sendo considerado o país mais bem preparado para suportar terremotos. Não temos controle

sobre as condições interiores da Terra – magma e placas tectônicas -, mas quando elas nos surpreendem, por meio de vulcões e terremotos, e isso faz parte do processo evolutivo, nos dão a oportunidade de trabalhar mais a nossa inteligência visando lidar e atenuar os seus efeitos devastadores.

b. Dão ao homem oportunidade de demonstrar sua paciência e resignação ante a vontade de Deus – Pode-se tomar o Brasil como exemplo concreto desse objectivo. O povo brasileiro, após a ocorrência de catástrofes naturais, dá depoimentos onde expressam, caso sejam crentes, a confiança em Deus, sem condená-lo por conta das perdas materiais e mesmo humanas, comuns após episódios deste tipo. Afirmam também, geralmente, que vão se recuperar e começar tudo de novo. Agindo assim, o homem progride moralmente.

c. Dão ao homem oportunidade de manifestar seus

sentimentos de abnegação, de desinteresse e de amor ao próximo, caso o egoísmo não o domine – Mais uma vez, o Brasil pode ser usado com modelo. O povo, diante de catástrofes, se movimenta de variadas formas para auxiliar e apoiar os atingidos pelas calamidades, patenteando a solidariedade, compaixão e a piedade. Agindo assim, o homem progride moralmente. Infelizmente, só não se manifestam, como bem destacado na resposta dos Espíritos, os egoístas. Os últimos se contentam em destacar – confortavelmente sentados em suas poltronas -, a responsabilidade dos administradores municipais, estaduais e federais, como únicos culpados pelas consequências consideradas catastróficas desses fenômenos.

4- Alguém morreu antes da hora?

Há outra linha de questionamento trazendo certo desconforto quando se bus-

ca explicar as muitas mortes ocorridas nestes cataclismos: Haveria mortes ocasionais? Quem estava no local, talvez desavisado, foi surpreendido pelo acaso?

De início, destacamos que o espírita está muito bem informado sobre a inexistência do acaso, sendo assim, não é possível ocorrer uma morte acidental. Contudo, a grande maioria desconhece os postulados espíritas, desta forma, para fornecer uma rápida explicação, não podemos admitir, pela razão, que Deus não tenha controle sobre sua criação, afinal, Ele não é onnipresente, onnipotente e onisciente? Se Ele é detentor desses três atributos, entre outros, não se pode jamais imaginar alguém morrendo inesperadamente, em resultado de estar na hora, dia e local errados, como se diz no dia a dia: foi azar, ou pior, foi uma fatalidade! E mais, a morte nos alcançará mais cedo ou mais tarde, seja por um flagelo ou por outra causa qualquer, ninguém se esquivava dela.

A literatura espírita é rica

em exemplos nos auxiliando na construção da resposta à esta outra indagação.

Há algumas décadas, particularmente em 17/12/1961, houve um incêndio em um circo na cidade de Niterói. É facto pouco conhecido que o médium fluminense Raul Teixeira, então um jovem niteroiense, com doze anos, católico, ainda longe de suas lides espíritas, havia adquirido ingresso para, junto com alguns outros amigos, assistirem à apresentação do Gran Circus Norte-Americano, naquela tarde de domingo. Devido ao atraso de seu pai no retorno do trabalho, responsável por levá-lo ao espectáculo, ele não pode comparecer a tempo, escapando da morte certa, mas não seus amigos. Neste caso, compreendemos que quando não chegou a hora, ninguém morre.

Àqueles interessados em mais detalhes sobre essa chamada desgraça, sugerimos a leitura da mensagem Tragédia no circo.

continua no próximo Farol

Estudando a Doutrina

A beneficência
de Allan Kardec

12. Sede bons e caridosos: essa a chave dos céus, chave que tendes em vossas mãos. Toda a eterna felicidade se contém neste preceito: “Amai-vos uns aos outros.” Não pode a alma elevar-se às altas regiões espirituais, senão pelo devotamento ao próximo; somente nos arroubos da caridade encontra ela ventura e consolação. Sede bons, amparai os vossos irmãos, deixai de lado a horrenda chaga do egoísmo. Cumprido esse dever, abrir-se-vos-á o caminho da felicidade eterna. Ademais, qual dentre vós ainda não sentiu o coração pulsar de júbilo, de íntima alegria, à narrativa de um ato de bela dedicação, de uma obra verdadeiramente caridosa? Se unicamente buscásseis a volúpia que uma ação boa proporciona, conservar-vos-íeis sempre na senda do progresso espiritual. Não vos faltam os exem-

plos; rara é apenas a boa vontade. Notai que a vossa história guarda piedosa lembrança de uma multidão de homens de bem. Não vos disse Jesus tudo o que concerne às virtudes da caridade e do amor? Por que desprezar os seus ensinamentos divinos? Por que fechar o ouvido às suas divinas palavras, o coração a todos os seus bondosos preceitos? Quisera eu que dispensassem mais interesse, mais fé às leituras evangélicas. Desprezam, porém, esse livro, consideram-no repositório de palavras ocas, uma carta fechada; deixam no esquecimento esse código admirável. Vossos males provêm todos do abandono voluntário a que votais esse resumo das Leis divinas. Le-de-lhe as páginas cintilantes do devotamento de Jesus, e meditai-as. Homens fortes, armai-vos; homens fracos, fazei da vossa brandura, da vossa fé, as vossas armas. Sede mais persuasivos, mais constantes na propagação da vossa nova doutrina. Ape-

nas encorajamento é o que vos vimos dar; apenas para vos estimularmos o zelo e as virtudes é que Deus permite nos manifestemos a vós outros. Mas, se cada um o quisesse, bastaria a sua própria vontade e a ajuda de Deus; as manifestações espíritas unicamente se produzem para os de olhos fechados e corações indóceis. A caridade é a virtude fundamental sobre que há de repousar todo o edifício das virtudes terrenas. Sem ela não existem as outras. Sem a caridade não há esperar melhor sorte, não há interesse moral que nos guie; sem a caridade não há fé, pois a fé não é mais do que pura luminosidade que torna brilhante uma alma caridosa. A caridade é, em todos os mundos, a eterna âncora de salvação; é a mais pura emanção do próprio Criador; é a sua própria virtude, dada por Ele à criatura. Como desprezar essa bondade suprema? Qual o coração, disso ciente, bastante perverso para recalcar em si e expulsar esse

sentimento todo divino? Qual o filho bastante mau para se rebelar contra essa doce carícia: a caridade?

Não ousou falar do que fiz, porque também os Espíritos têm o pudor de suas obras; considero, porém, a que iniciiei como uma das que mais hão de contribuir para o alívio dos vossos semelhantes. Vejo com frequência os Espíritos a pedirem lhes seja dado, por missão, continuar a minha tarefa. Vejo-os, minhas bondosas e queridas irmãs, no piedoso e divino ministério; vejo-os praticando a virtude que vos recomendo, com todo o júbilo que deriva de uma existência de dedicação e sacrifícios. Imensa dita é a minha, por ver quanto lhes honra o caráter, quão estimada e protegida é a missão que desempenham. Homens de bem, de boa e firme vontade, uni-vos para continuar amplamente a obra de propagação da caridade; no exercício mesmo dessa virtude, encontrareis a vossa recompensa; não há alegria espiritual que

ela não proporcione já na vida presente. Sede unidos, amai-vos uns aos outros, segundo os preceitos do Cristo. Assim seja. – São Vicente de Paulo. (Paris, 1858.)



faça-se **SÓCIO** em **geeak.pt**

seja
SÓCIO
do
geeak

A 4 de julho de 1996 foi fundado em Coimbra o primeiro Grupo de Estudos Espiritas Allan Kardec, sito em Monte Formoso, num modesto espaço físico.

Sempre com o pensamento em Jesus e movidos pelo amor incondicional, esta casa rapidamente se tornou pequena para os tantos irmãos que encontraram na Doutrina a luz que conduz à Paz.

Desta forma, a necessidade aguçou o engenho, as mãos abraçaram a obra e a casa cresceu notavelmente!

Hoje em dia o GEEAK, além de Coimbra, tem também casa em Sandelgas, Pombal, Ovar, Caniço (na Madeira) e Anadia.

Todos estes feitos só se tornaram possíveis com o incansável esforço, trabalho, dedicação e fraternidade dos irmãos voluntários que frequentam o GEEAK e fazem destes espaços a sua casa.

E porque o GEEAK somos todos nós, cabe a cada um contribuir para o objectivo a que sempre nos propusemos: Trabalhar com Jesus em benefício do próximo.

Então convidamos a associarem-se à nossa causa, possibilitando assim o crescimento contínuo das Casas de Jesus.



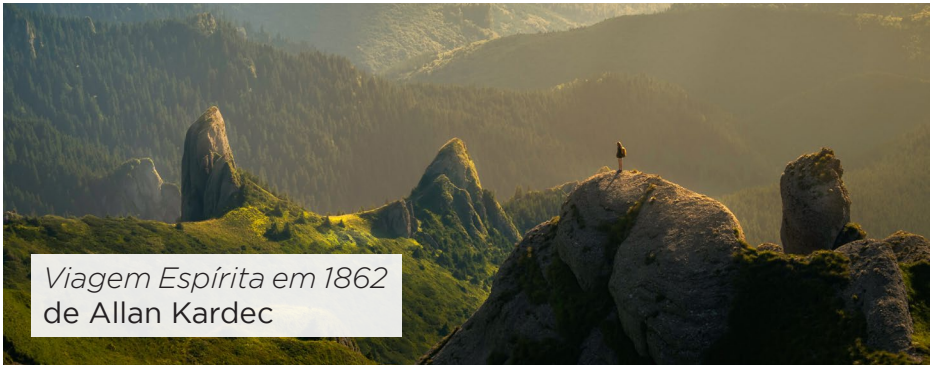
"Eu segurei muitas coisas nas minhas mãos e perdi tudo, mas tudo o que coloquei nas mãos de Deus, eu ainda possuo."

Martin Luther King

Condições de associado

- Qualquer Irmão poderá associar-se. Não implica obrigatoriedade na assiduidade ao GEEAK;
- O valor da quota fica ao critério do associado, de forma solidária mas responsável;
- Serão atribuídos descontos especiais aos sócios em eventos, discografia e livros, conforme tabela abaixo apresentada;
- Os voluntários, ao participar num evento, estando impossibilitados de assistir na íntegra ao mesmo, terão um desconto de 50% no seu registo em DVD.

Desconto de Sócio	Eventos	Discografia	Livros
	10%	10%	5%



Parte LXVIII

Ainda que não houvesse aqui senão um sistema, ele teria sobre os outros a vantagem de ser mais sedutor, embora sem oferecer certeza. Todavia é o próprio mundo invisível que se vem revelar a nós, provar que está, não em regiões do espaço inacessíveis mesmo ao pensamento, mas aqui, ao nosso lado, em torno de nós, e que vivemos em meio dele, como um povo de cegos em meio a um outro, capaz de ver. Isso pode perturbar certas idéias, convenhamos. Mas diante de um fato, queiramos ou não, temos de nos inclinar. Poder-se-á negar tudo isso, poder-se-á querer provar que não pode ser assim. A provas palpáveis, seria o caso de opor provas mais palpáveis ainda. Todavia o que se oferece? Apenas a negação!

O Espiritismo apóia-se sobre fatos. Os fatos, de acordo com o raciocínio e uma lógica rigorosos, dão ao Espiritismo o caráter de positivismo que convém à nossa época. O materialismo veio minar toda a crença, solapar os alicerces, substituir a moral pela razão de ser e jogar por terra os próprios fundamentos da sociedade, proclamando o reino do egoísmo. Então os homens sérios se perguntaram para onde um tal estado de coisas nos conduziria e viram um abismo. Eis que o Espiritismo veio preenchê-lo, dizendo ao materialismo: Não irás muito longe, pois aqui estão os fatos que provam a falsidade de teus raciocínios.

Continua no próximo Farol

Espiritismo de A a Z

Carma

Pela Revista Espírita

[...] débitos ou créditos perante a Justiça Divina, resultantes de nosso procedimento em encarnações anteriores [...].

No ponto de vista cármico, cada vida planetária contém, em última análise, o fruto das vidas passadas, cristalização dos nossos atos e pensamentos, dos nossos desejos e aspirações, bons e maus e o embrião de vidas futuras na lógica seqüência e encadeamento de causas e efeitos, dinamizados dentro do psiquismo de cada alma. O passado determina o presente, como o presente determinará o futuro dentro do princípio da causalidade cármica. Não existem, pois, favoritismos, predestinações ou arbítrios divinos. Para cada vida, quer no plano terrestre, quer nos mundos intermediários (astral) e espirituais, o homem é o árbitro do seu destino,

subordinado ao determinismo cósmico, essencialmente complacente e progressivo, transcendendo o espaço e o tempo. [...] O carma registra com precisão matemática toda atividade mental e emocional – pensamentos e sentimentos, atos e aspirações – que vão do subconsciente ao superconsciente do psiquismo humano, procurando equilibrar duma forma oportuna, justa e sábia o débito ou crédito de cada alma perante o cumprimento ou não cumprimento das Leis Divinas, imutáveis e eternas, inscritas na consciência humana.

Os livros doutrinários espíritas, quer os clássicos, quer as contribuições mediúnicas, apreciam de forma edificante essa atraente questão, destacando os infortúnios atraídos pelas ações do presente, para a nossa vida, daqueles provenientes de existências anteriores, como herança de um passado criminoso, a constituir o chamado carma inevitável.

Páginas soltas

Anotação Espírita

Pelo Albino Teixeira

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Caminho Espírita

Cada criatura, na esfera da evolução, requisita certos ingredientes, com vistas à obtenção de plenitude espiritual para a alegria de viver, tais quais sejam:

- luz na consciência;
- equilíbrio no coração;
- discernimento no caminho;
- lógica na conduta;
- raciocínio na fé;
- desprendimento na posse;
- ponderação na abastança;
- resignação na escassez;
- estímulo ao trabalho;
- paz na luta;

- consolo no sofrimento;
- humildade na vitória;
- renovação no fracasso;
- amparo na queda;
- esperança na tristeza;
- resistência na prova;
- sustentação no dever;
- força no sacrifício.

Sempre que você puder socorrer alguém, nas necessidades reais da alma, dê a esse alguém a bênção de um Livro Espírita.



Página de poesia

Génio Enfermo
de Epiphânio Leite

Lembro-te, caro amigo...O génio agindo às cegas,
Lanças violência e fel nas multidões que arrastas.
Ouço-te na memória as negações nefastas...
Escreves e destróis...Falas e desagregas...

Quanto crime a surgir dos princípios que pregas!...
Um dia, vem a morte ao campo que desgastas...
No além, sofres a culpa de que não te afastas,
Rogas socorro ao Céu nos grilhões que carregas...

Agora reencontrei-te em aldeia remota.
Habitas outro corpo e choras mudo e idiota...
Ah! quanto sinto a luta em que te vejo imerso!...

Mas louva a provação que te aponta o futuro.
Na dor, terás de novo o pensamento puro,
Refletindo, em ti mesmo, as bênçãos do Universo.

Casas GEEAK

Coimbra

Rua Estrada de Eiras, 67

Segunda-feira - 15h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 15h00 às 22h00

Palestra Doutrinária (e passe coletivo) - 19h30 às 20h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 21h00 às 22h00

Terça-feira - 17h30 às 22h30

Estudo do Evangelho - 17h00 às 18h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Grupo Mediúnico (trabalho privado) - 21h00 às 22h30

Quarta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Sandelgas

Rua do Chorão

Sexta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Estudo do *Livro dos Espíritos* - 20h00 às 21h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Anadia

Alameda Mário Duarte, loja 8

Sábado - 15h00 às 18h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 17h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 16h00 às 17h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 17h30 às 18h30

Pombal

Rua da Fonte Nova, lote B1, loja C

Quinta-feira - 18h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 18h00 às 19h30

Prece e Irradiação - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h00

Ovar

Rua Visconde de Ovar, 262

Domingo - 09h00 às 12h30

Atendimento Fraterno - 09h30 às 11h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 10h30 às 11h30

Palestra Doutrinária (fluidoterapia e passe coletivo) - 11h30 às 12h30

Toda a assistência é prestada gratuitamente



geeak.pt



geeak coimbra



geeak.tv